CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

AGENTES ESTRESSORES E TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR EM IDOSOS COM DOENÇA DE PARKINSON

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

RODRIGUES; Dirce Sanches [1], MOURA; Marcos Antonio de [2]

RESUMO

INTRODUÇÃO Envelhecer é uma consequência natural, multidimensional, pouco previsível e é inerente a fatores biológicos, psíquicos, comportamentais, sociais, econômicos e culturais. Os Sintomas cardinais da doença de Parkinson tremor de repouso, rigidez, bradicinesia e instabilidade postural; as secundárias, a demência e depressão. No estresse níveis de cortisol se encontram elevados, podendo ser causa do estresse emocional devido às próprias consequências advindas da doença. Os glicocorticoides podem ter efeitos neurodegenerativos na DP, podendo acelerar a progressão da DP. OBJETIVOS Identificar a ocorrência de estresse em idosos com Doença de Parkinson participantes de um programa de tratamento multidisicplinar e relacionar à capacidade funcional e ao estágio da doença. MÉTODO Para levantamento das informações, utilizou-se análise de prontuário para coleta de dados da classificação da patologia; aplicação do Inventario de Sintomas de Stress para Adultos de Lipp (ISSL); Atividade de Vida Diária (AVD) e Quadro Sistemático para identificar situação/estímulo estressores adapatado do registro de pensamento extraído de Cognitive behavior therapy worsheer packet 2011. RESULTADOS Verificou-se que 55,55% dos participantes da pesquisa estavam com estresse, sendo que 50% destes, encontravam-se no estágio I da DP e 44,44% não apresentavam estresse. O estágio que apresentou maior número de pessoas sem estresse, foi o estágio II (43,75%). Ao comparar os estágios da patologia com a porcentagem de pessoas com estresse, o estágio III revelou apenas 15%. Os participantes elencaram o “ser totalmente dependente” como causador de estresse em 21,12%; “dificuldades para fazer atividades diárias” (19,71%); “Estar com a doença de Parkinson” é percebido por 16,90% das pessoas como agentes estressores. Os pensamentos e sentimentos mais frequentes nas pessoas com a DP são o nervosismo/irritabilidade (17,85%), vergonha/constrangimento (17,85%), medo (17,85%), tristeza (17,85%) e preocupação (14,28%). Com relação as atividades de vida diária (AVD) os indivíduos que estão no estágio I da doença de Parkinson, obtiveram resultado da AVD, média 5,4, com clafisicação funcionalmente em dependência moderada a independente. Já os participantes que estão nos estágios II e III, respectivamente, obtiveram os resultados média 4,9 e média 4,5, estando com a capacidade funcional dependente moderadamente. Foi aplicado o teste Mann-Whitney Wilcoxon para comparação das medidas de AVD por nível de patologia e não foram encontradas diferença estatisticamente significativas. CONSIDERAÇÕES FINAIS O estresse é uma reação necessária para a adaptação do indivíduo

[1] UNIFAAT, dircesrodrigues@gmail.com
[2] Educatie, marcosmoura.2006@uol.com.br

a uma situação percebida como nova, imprevisível, incontrolável ou socialmente avaliativa. Verificou-se que dos 55% dos pacientes com estresse, 50% estão na fase inicial da DP. A doença pode apresentar algumas limitações ou incapacidades, o que se faz necessário um tratamento amplo, que priorize aspectos globais na qualidade de vida do sujeito, no que se refere não apenas a parte medicamentosa, mas capacidade funcional, saúde psicológica e cognitiva; fatores esses trabalhados no Programa Multidisciplinar de tratamento cujos participantes da pesquisa estão inseridos. Neste sentido, verificou-se que no desenvolvimento das atividades de vida diária, os parkinsonianos encontram-se funcionalmente em dependência modera a independência no estágio I da patologia e nos níveis II e III estão dependentes moderadamente, ou seja, independentemente do estágio, estes pacientes encontram-se autônomos e independentes. EIXO TEMÁTICO III

PALAVRAS-CHAVE: estágio da patologia, estresse, limitações, programa

[1] UNIFAAT, dircesrodrigues@gmail.com
[2] Educatie, marcosmoura.2006@uol.com.br